

01

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JUNHO 2023



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM MAIO

Em maio - ver gráfico 1 - tanto o **indicador mensal de Clima Económico** do Instituto Nacional de Estatística (ICLIMA.S, INE; só inclui opiniões empresariais) quanto o **indicador de Sentimento Económico** do EUROSTAT (SENTIUE.S; integra as opiniões dos setores empresariais e dos consumidores) desceram de forma assinalável devido à descida dos indicadores de confiança nos setores empresariais.

Por **setores de atividade**, a descida dos **indicadores de confiança em maio** - em valores corrigidos de sazonalidade, quando aplicável - foi comum a todos os setores inquiridos, embora variável. No **comércio a retalho** a descida é mínima e o indicador de confiança manteve um nível positivo moderado. A descida também foi reduzida na construção, onde o nível de confiança

passou de marginalmente positivo a marginalmente negativo (INE). Na indústria transformadora e nos serviços as quedas foram pronunciadas. Na indústria, a queda ocorrida regista-se depois de queda semelhante no mês de abril e o nível de confiança atingiu mínimos desde março de 2021 e está moderadamente negativo. No setor dos serviços, mais volátil, a queda de confiança também foi bastante pronunciada, mas o nível de maio manteve-se positivo moderado.

O **indicador de confiança dos consumidores** voltou a subir, o que se observa desde novembro. Embora de forma relativamente lenta, a subida acumulada já é significativa. Contudo, o nível de confiança dos consumidores portugueses continua mais negativo do que noutros países europeus.

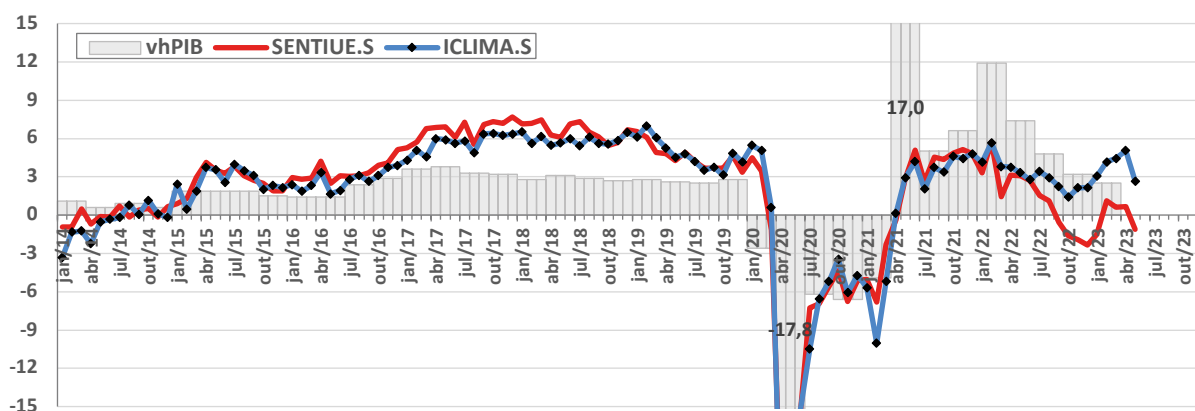


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE)**, o **indicador de Sentimento Económico** decresceu em maio de forma mais intensa, depois de uma relativa estagnação desde o início do ano. Entre os países de maior dimensão económica, este indicador decresceu na Alemanha, Espanha e Itália e subiu em França. Alemanha e França estão abaixo da sua média “histórica” normalizada, Espanha e Itália, ligeiramente acima.

O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro, a subir sensivelmente desde setembro passado, estagnou em maio, tendo estagnado na Alemanha e descido ligeiramente em Espanha. O nível médio permanece razoavelmente negativo, mas menos negativo do que em Portugal, historicamente mais pessimista.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em abril, com menos um dia útil em termos homólogos e apenas 18 dias úteis no total, o **Índice de Produção Industrial** (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de -8,2% (série vHIPIg no gráfico 2; a variação na indústria transformadora foi de -6,5%). Corrigindo de sazonalidade e dias úteis, a variação homóloga na tendência estimada foi um pouco menos negativa,

embora claramente negativa nos dois últimos meses e com uma evolução irregular desde há um ano. Simultaneamente, o Índice de Volume de Negócios na Indústria decresceu 4,3%, com -5,5% no mercado nacional e -2,5% no mercado externo. Em abril os preços na produção industrial decresceram 0,9% em termos homólogos (subiram 4,7% sem o agrupamento Energia).

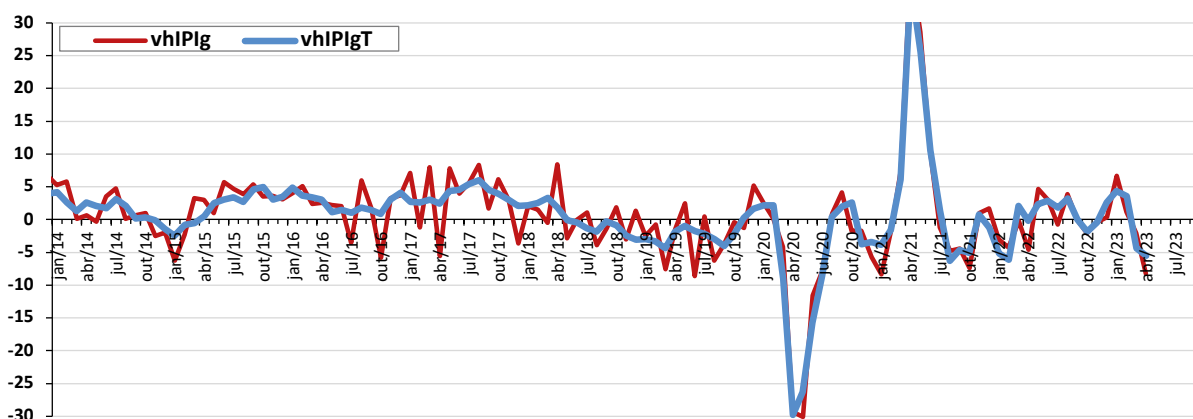


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No conjunto de **maio e abril**, com menos um dia útil homólogo, as vendas de cimento cresceram cerca de 4% em relação a 2022 (decréscimo de cerca de 7% no 1º trimestre). Corrigido de dias úteis e outros efeitos, verifica-se que o crescimento homólogo da tendência (vhCCIMT) teve uma

evolução irregular e ligeiramente negativa desde o 2º trimestre de 2022, mas regista valores moderadamente positivos depois do 1º trimestre de 2023. O indicador de confiança do setor decresceu ligeiramente em maio, mas a carteira de encomendas melhorou.

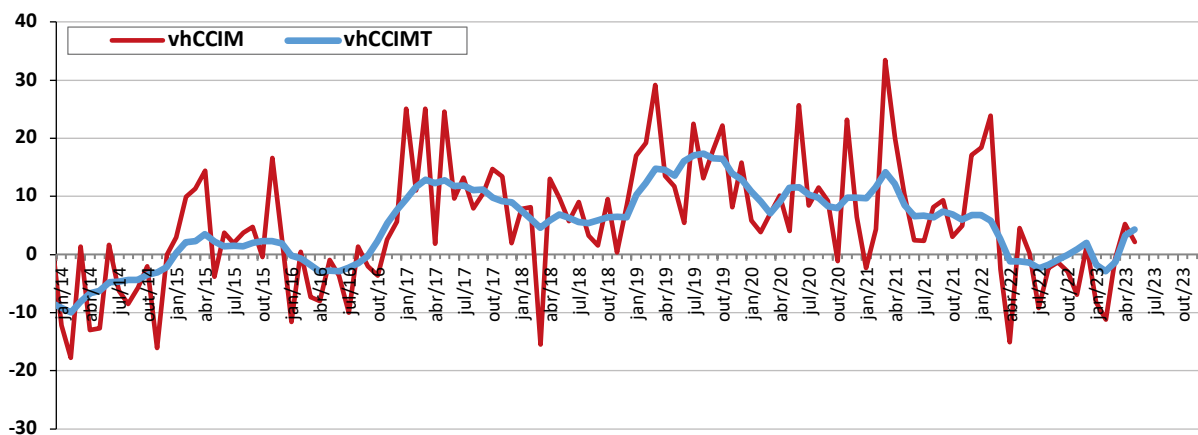


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **abril** o **Índice de Volume de Negócios** nos Serviços (série nominal, dados brutos) apresentou uma variação homóloga de 3,9% (série **vhIVNS**, gráfico 4, dados brutos), ou de um pouco mais de 5% com correção sazonal e de calendário. Com a exceção da secção G (comércio por grosso;

reparação automóvel), com um crescimento abaixo da média e mais afetada por problemas de calendário, as restantes secções cresceram bastante acima da média, o que aponta, apesar de os dados serem nominais, para um crescimento real positivo.

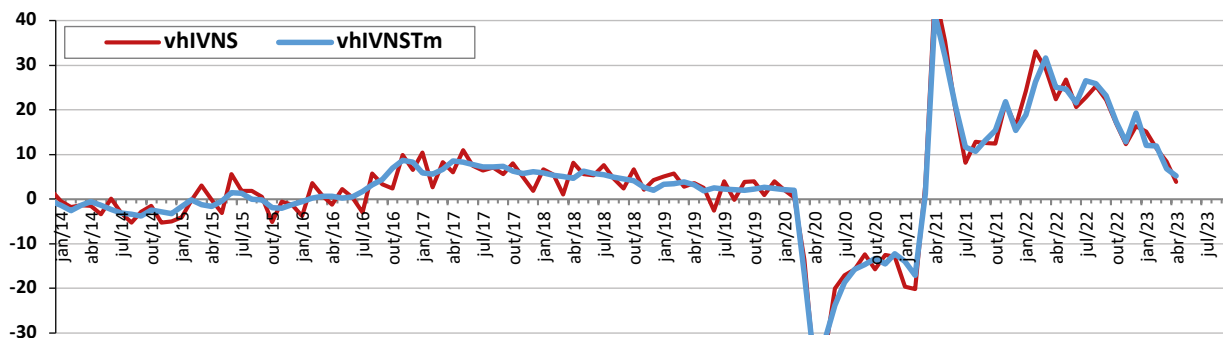


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Relativamente ao **setor turístico** (INE, Atividade Turística), em abril, as **dormidas na hotelaria** cresceram 13,8% (40,9% no 1º trimestre) e os **proveitos totais** da hotelaria cresceram 28,7% (61% no 1º trimestre), registando-se uma

desaceleração que era esperada atendendo ao nível homólogo. O maior crescimento dos proveitos totais reflete inflação mas, provavelmente, também uma valorização da oferta turística portuguesa.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **abril**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** registou uma variação homóloga de 2,4% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**; o crescimento nominal foi de 5,3%). Em volume, o agrupamento dos produtos não alimentares cresceu 2,6% e o agrupamento dos *produtos alimentares* 2,1, sendo de assinalar

o crescimento deste agrupamento pois praticamente não crescia há um ano (com a exceção marginalmente positiva de julho de 2022). A análise tendencial indica que o crescimento em cadeia foi positivo em abril e que o crescimento homólogo acelerou ligeiramente (ver **vhIVNCRT**, no gráfico).

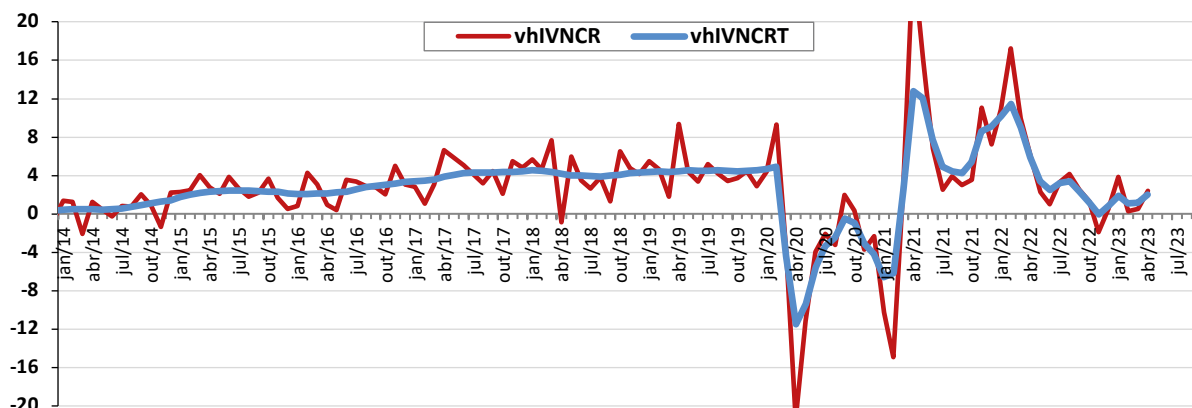


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS PARA O 2º TRIMESTRE

O indicador de tendência da atividade global (IZ) representado no gráfico 6, uma média ponderada das variações homólogas dos quatro indicadores principais anteriormente analisados, teve uma acentuada descida em março, pouco recuperando em abril, embora se mantenha positivo. A principal origem desta descida foi a queda do índice de produção industrial, o que, para além de aspetos pontuais, poderá estar ligado ao arrefecimento industrial na Europa. Contudo uma análise em termos das principais componentes da procura agregada em Portugal afigura-se relativamente favorável.

Depois de no 1º trimestre o crescimento do PIB (2,5% homólogos e uns insólitos 1,6% em cadeia) ter repousado inteiramente na Procura Externa Líquida (PEL), e em que o contributo da Procura

Interna (PI) foi nulo ou negativo (em cadeia), os indicadores atualmente disponíveis, muito limitados a abril, apontam para uma inevitável desaceleração do crescimento em cadeia e uma relativa estabilização do crescimento homólogo. Em termos homólogos, esperam-se contributos positivos das principais componentes da PI e da PEL. Em relação ao trimestre anterior, os indicadores sugerem crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (por exemplo, para já, em construção e material de transporte), do Consumo Privado (relativamente ligeiro, mas positivo de acordo com a evolução do volume de negócios no comércio a retalho) e, possivelmente, ainda da PEL, se bem que, neste caso, longe dos valores do 1º trimestre que tiveram bastante de pontual e irrepetível.

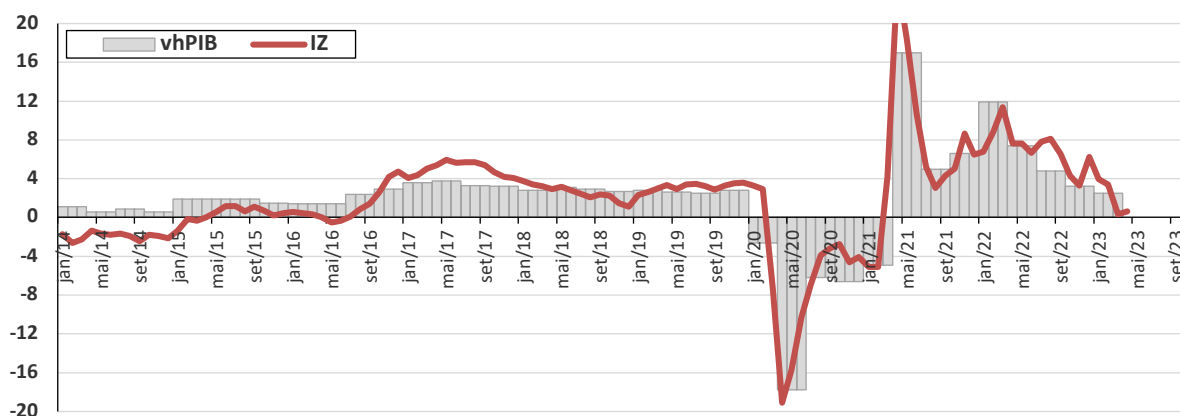


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

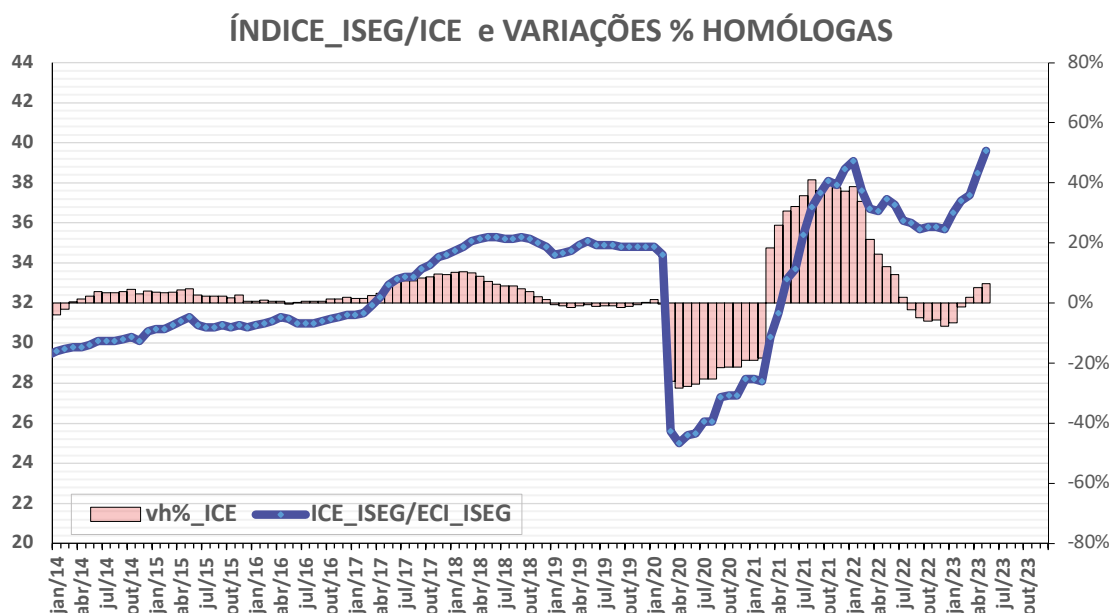
Assim, com base na informação parcial disponível, admite-se como mais provável que o crescimento homólogo no 2º trimestre se mantenha ao nível do registado no 1º trimestre, a que corresponde um crescimento em cadeia relativamente reduzido, mas ao nível do registado na segunda metade do ano anterior.

As expectativas avançadas para o 2º trimestre permitem consolidar a previsão de um

crescimento anual para 2023, entre 2,1% e 2,9%, centrada em 2,5%. No presente, com a inflação em desaceleração, o maior fator de risco negativo para Portugal parece ser o arrefecimento do crescimento na Alemanha e na Área Euro e a duração desse arrefecimento. Inversamente, o crescimento do Investimento até ao final do ano poderá contribuir para um crescimento mais elevado em Portugal.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG - MAIO 2023



Em maio de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 39,6, o que corresponde a uma subida do nível de confiança face ao mês anterior em que o valor do

índice foi de 38,5. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 6,5%. Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG.

O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

SÍNTESE ESTATÍSTICA

A - Previsões macroeconómicas - Economia Portuguesa

# Série	Un.	Medida	2023							2024							2025					
			Consensus	MF	MF	BdP	CFP	OE	OCDE	FMI	Consensus	MF	BdP	CFP	OE	OCDE	FMI	Consensus	MF	BdP	CFP	FMI
			OE	PE	BE	BE	EF	EO	WEO	PE	BE	BE	EF	EO	WEO	PE	BE	BE	EF	EO	WEO	
A.1 PIB																						
PIB nominal	%	TVA	6.5%	7.5%	5.4%	2.4%	2.5%	1.0%	4.8%	5.1%	4.4%									4.4%	4.5%	4.3%
PIB real	%	TVA	1.8%	1.3%	1.8%	2.7%	1.2%	2.4%	1.9%	2.0%	2.4%	1.8%	1.8%	1.5%	1.7%					2.1%	2.0%	2.3%
Consumo privado	%	TVA	0.7%	0.7%	0.6%	1.6%	0.4%	0.5%	1.2%	1.3%	1.7%	0.7%	1.5%	1.0%						1.4%	1.4%	1.7%
Consumo público	%	TVA	2.4%	2.3%	2.6%	1.5%	2.8%	2.7%	1.2%	1.2%	1.4%	1.0%	1.3%	1.2%						0.9%	1.0%	0.9%
FBCF	%	TVA	3.1%	3.6%	3.4%	3.1%	2.3%	2.9%	4.5%	5.3%	5.3%	4.2%	3.6%	4.2%						4.8%	4.0%	5.4%
Exportações	%	TVA	4.7%	3.7%	4.3%	7.8%	2.3%	5.4%	3.3%	3.3%	4.0%	4.2%	3.9%	3.2%	1.8%					3.4%	4.3%	4.0%
Importações	%	TVA	3.4%	4.0%	3.7%	4.0%	2.3%	3.3%	3.2%	4.1%	4.2%	2.9%	3.6%	3.0%	1.5%					3.2%	4.1%	3.9%
Procura interna	%	TVA					1.4%						1.9%									1.5%
A.2 Contributos para o crescimento do PIB																						
Procura externa	pp.		2.48	1.6	1.6		1.2	5.5	1.80	2.10	1.40	1.90							1.90	1.90	1.90	
Procura interna líquida	pp.		0.62	-0.3	0.2		0	1	0	-0.10	0.40	-0.20	-0.10						0.10	0.10	0.10	
A.3 Inflação																						
IHPC ¹	%	TVA	5.5%	4.0%	5.1%	6.8%	5.9%	5.1%	3.1%	2.9%	3.5%	3.1%	2.7%	3.3%	3.1%							2.1%
A.4 Mercado de trabalho																						
Emprego	%	TVA	0.4%	0.4%	0.3%	0.6%	0.2%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.4%	0.6%	0.4%						0.3%	0.3%	0.5%
Taxa de desemprego	%	% da PA	6.8%	5.6%	6.7%	6.8%	6.4%	6.5%	6.6%	6.8%	6.4%	6.7%	6.4%	6.3%	6.5%					6.3%	6.2%	6.7%
Remuneração por trabalhador	%	TVA	6.3%		6.9%				3.9%	4.9%			2.9%									4.8%
Produtividade real do trabalho	%	TVA					1.9%						1.1%									
Custos unitários reais do trabalho	%	TVA					-2.0%						-1.6%									
A.5 Política Fiscal																						
Saldo orçamental (convencional)	% do PIB		-0.6%	-0.9%	-0.4%	-0.1%	-0.6%	-0.1%	-0.3%	-0.2%	0.2%	-0.1%	-0.1%	-1.2%						-0.2%	-0.1%	0.2%
Saldo orçamental primário	% do PIB		1.9%	1.9%	1.9%	1.7%	2.0%		2.5%	2.6%	2.3%	2.6%								2.6%	2.7%	2.5%
Dívida pública bruta	% do PIB		108.4%	110.8%	107.5%	103.4%	109.2%	106.2%	103.8%	103.0%	97.1%	105.3%	103.1%	105.6%	108.6%					99.7%	99.2%	92.5%
Taxa de juro implícita da dívida	%		2.2%		2.20%		2.10%		2.5%	2.70%		2.20%								2.6%	2.80%	2.40%
Taxa de poupança das famílias	%						6.7%	2.0%					6.8%	1.8%								
A.6 Comércio externo																						
Saldo da balança corrente	% do PIB		0.1%	-1.1%	0.4%		-1.9%	1.0%	0.3%	-0.5%		-1.4%	0.8%	3.4%	-0.7%					-0.7%	-0.2%	-1.4%
Saldo da balança de bens e serviços ²	% do PIB		-2.9%		-0.7%	1.7%	-2.8%	-9.9%	-2.8%	-0.5%	1.6%	-2.3%	-10.1%							-0.2%	-0.2%	1.8%

Legenda

- TV Taxa de variação (%)
- TVA Taxa de variação anual (%)
- PP Pontos percentuais (pp.)
- (1) IHPC calculado pelo Bdp exclui bens energéticos.
- (2) Saldo da balança de bens no caso da Comissão Europeia.
- (3) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE.

Fontes

- CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2013-2017.
- MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027.
- MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamento do Estado para 2023.
- BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Junho de 2023.
- CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2023.

B - Clima e sentimento económico (Portugal e Área Euro)

# Série	Sector	Área	Un.	2022	2023					Fonte	
				Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio		
B.1 Sentimento e Confiança (empregador)											
B.1.1	Indicador de sentimento económico	Área Euro	indicador	96.90	99.6	99.4	98.9	99.0	96.5		Eurostat
		Portugal		97.00	98.4	102.9	102.0	102.1	99.1		
B.1.2	Indicador de expectativas de emprego	Área Euro	indicador	107.20	109.6	109.1	108.7	107.5	104.7		Eurostat
		Portugal		109.10	108.3	108.0	108.2	108.7	107.1		
B.2 Sentimento e Confiança (consumidor)											
B.2.1	Indicador de confiança dos consumidores	Área Euro	indicador	-22.00	-20.6	-19.0	-19.1	-17.5	-17.4		Eurostat
		Portugal		-36.70	-35.2	-32.6	-32.0	-30.0	-27.7		
B.3 Sentimento e Confiança (sectorial)											
B.3.1	Indicador de confiança	Construção	Portugal	-5.5	-3.5	-5.0	-4.0	-0.1	-1.2		
		Indústria	Portugal	-6.4	-5.9	-3.9	-2.5	-5.6	-8.1		Eurostat
		Retail	Portugal	2.7	3.8	5.6	6.3	6.0	5.6		
		Serviços	Portugal	6.1	7.6	15.8	10.3	16.6	10.0		
B.3.2	Expectativas de atividade ¹	Construção	Portugal	-14.1	-9.6	-14.6	-13.1	-10.2	-8.7		
		Indústria	Portugal	-14.8	-15.0	-12.3	-14.7	-14.7	-19.3		Eurostat
		Retail	Portugal	-2.2	-3.4	-1.9	1.1	3.5	2.1		
		Serviços	Portugal	10.4	14.6	13.8	9.2	17.0	6.3		

Notas

- Indicadores B.1 a B.3 são ajustados para a sazonalidade.
- Indicadores de confiança: saldo de respostas extremas.
- (1) Expectativas de atividade: indicadores selecionados por setor.

C - Atividade económica (Portugal)

C.4	Indicadores de atividade (Portugal)	Unidades	Métrica	2022	2023					Fonte
				Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	
C.4.1	Indicador coincidente para a atividade económica	-	TVH		4.4%	4.5%	4.7%	5.0%	5.2%	BdP
C.4.2	Índice de volume de negócios de comércio a retalho	-	TVH		3.8%	0.6%	0.5%	2.4%		BdP
C.4.3	Dormidas na hotelaria	núm.	TVH	86.4%	74.1%	37.7%	26.8%	13.8%		INE
C.4.4	Vendas de cimento	ton.	TVH	7.4%	-8.2%	-12.2%	-2.6%	8.1%	3.3%	BdP
C.4.5	Consumo de electricidade	GWh	TVH		3.6%	0.9%	-1.2%	-2.9%	-2.4%	BdP
C.4.6	Vendas de combustíveis fósseis ¹	ton.	TVH	7.5%	12.7%	7.4%	2.5%	16.5%		BdP
C.4.7	Matriculas de automóveis passageiros ligeiros	núm.	TVH		14.0%	-4.0%	11.0%	0.0%	28.0%	BdP

Notas

- (1) Inclui gasolina e gasóleo. TVH cálculo do autor

D - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos

Métrica	2022		2023				Fonte	
	Ano		Jan	Fev	Mar	Abr		
D.1 Comércio Internacional - bens								
Valor total (milhões €)		milhões €	peso rel.	milhões €				
D.1.1	Importações (total)	valor		8424.7	8768.1	9957.2	8216.9	INE
D.1.2	Exportações (total)	valor		6370.7	6356.4	7834.0	5971.8	INE
	União Europeia	valor	70%	4526.6	4545.1	5378.7	4302.8	INE
	Espanha	valor	26%	1664.3	1646.8	1890.6	1494.6	INE
	França	valor	12%	870.2	853.6	1029.5	826.7	INE
	Alemanha	valor	11%	676.5	704.1	876.0	670.8	INE
	EUA	valor	6%	347.4	304.4	736.8	341.9	INE
	Reino Unido	valor	5%	273.3	313.4	372.8	230.9	INE
Taxa de variação homóloga (%)		TVH		milhões €				
D.1.3	Importações (total)	TVH		10.8%	7.0%	9.6%	-5.7%	cálculo
D.1.4	Exportações (total)	TVH		13.5%	6.6%	18.6%	-3.6%	cálculo
	União Europeia	TVH		9.4%	4.6%	12.1%	-3.8%	cálculo
	Espanha	TVH		19.7%	6.4%	4.7%	-7.4%	cálculo
	França	TVH		16.0%	12.3%	0.7%	24.0%	cálculo
	Alemanha	TVH		21.4%	11.0%	11.2%	14.1%	cálculo
	EUA	TVH		43.1%	23.8%	-14.0%	77.9%	cálculo
	Reino Unido	TVH		0.2	6.0%	29.2%	31.9%	cálculo

Métrica	2022		2023				Fonte	
	Ano	%PIB	Jan	Fev	Mar	Abr		
D.2 Balança de Pagamentos								
			milhões €					
D.2.1	Balança de bens	saldo	-11.1%	-1755.2	-1858.1	-1822.6	-1989.5	BdP
D.2.2	Balança de serviços	saldo	9.0%	1694.0	1508.8	1986.4	1900.3	BdP
D.2.3	Balança de bens e serviços	saldo	-2.1%	-61.2	-349.4	163.8	-89.1	cálculo
D.2.4	Balança corrente	saldo	-1.4%	333.3	-260.2	307.0	-417.6	BdP
D.2.5	Balança de capital	saldo	0.9%	226.8	181.6	207.9	114.2	BdP
D.2.6	Balanças corrente e de capital	saldo	-0.5%	560.1	-78.6	514.9	-303.4	BdP

Notas

Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

Fonte:

INE, BdP e cálculos do autor.

E - Mercado de trabalho - indicadores mensais

Unidades	Métrica	2022	2023				Fonte		
		Dez	Jan	Fev	Mar	Abr			
E.1 Indicadores de atividade (Portugal)									
E.1.1	Taxa de desemprego	(%)	% PA	6.9%	7.3%	7.2%	7.0%	6.7%	INE
E.1.2	Desemprego total	1000	HC	360.8	384.2	380.3	369.9	353.4	INE
E.1.3	Taxa de emprego	(%)	% PA	63.4%	63.5%	63.7%	63.8%	63.8%	INE
E.1.4	Emprego total	1000	HC	4856.5	4878.5	4893.8	4903.5	4903.5	INE
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	(%)	-	12.5%	12.7%	12.6%	12.3%	12.2%	INE
E.1.6	Índice de remunerações no comércio a retalho ¹	(%)	TVMA	8.3%	8.8%	9.3%	9.6%	9.6%	INE

Legenda

HC: Headcount.

PA: População ativa

TVMA Taxa de variação média anual

Notas

Taxa de desemprego: rácio da população desempregada entre os 16 e os 74 anos e a população ativa.

Desemprego total: população desempregada com idade entre os 20 e os 64 anos.

Dados não ajustados para a sazonalidade.

(1) Excepto veículos automóveis e motociclos.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas

	2022		2023		
	Jan-Abr	CGE (total)	Jan-Abr	Orçamento	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VH (%)	€ milhões
Receita corrente	28005.5	100017.6	30556.6	9%	105765.4
Receita fiscal	15620.8	58789.4	17188.7	10%	60138.0
Impostos diretos	5757.0	27884.2	6640.6	15%	28500.6
Impostos indiretos	9863.7	30905.2	10548.1	7%	31637.4
Contribuições de Segurança Social	7926.0	26463.4	8866.6	12%	27413.7
Transferências correntes	917.4	2633.6	820.1	-11%	5311.1
Administrações Públicas	0.0	0.0	0.0		0.0
Outras	917.4	2633.6	820.1	-11%	5311.1
Outras receitas correntes	3476.4	11882.2	3606.6	4%	12870.6
Diferenças de consolidação	65.0	249.0	74.5		31.9
Receita de capital	742.0	2319.3	3935.4	430%	5784.2
Venda de bens de investimento	67.1	203.2	47.0	-30%	384.1
Transferências de capital	651.0	1997.6	3871.4	495%	5295.2
Administrações Públicas	0.0	0.0	0.0		0.0
Outras	651.0	1997.6	3871.4	495%	5295.2
Outras receitas de capital	23.7	118.5	16.8	-29%	78.2
Diferenças de consolidação	0.2	0.0	0.2		26.7
Receita efetiva	28747.5	102336.9	34492.0	20%	111549.6
Despesa corrente	27537.3	97101.0	28350.7	3%	102178.9
Despesas com o pessoal	6945.1	24282.3	7386.4	6%	25262.3
Remunerações certas e permanentes	4988.9	17459.2	5278.8	6%	18548.6
Abonos variáveis ou eventuais	485.7	1648.7	544.6	12%	1627.0
Segurança Social	1470.5	5174.5	1562.9	6%	5086.6
Aquisição de bens e serviços	3982.4	16185.8	4288.1	8%	18389.3
Juros e outros encargos	2824.4	6554.3	2569.4	-9%	7078.1
Transferências correntes	12833.6	46863.4	13416.8	5%	45649.9
Administrações Públicas	0.0	0.0	0.0		0.0
Outras	12833.6	46863.4	13416.8	5%	45649.9
Subsídios	716.6	2028.5	515.1	-28%	2343.7
Outras despesas correntes	214.8	1123.3	146.9	-32%	2941.0
Diferenças de consolidação	20.4	63.5	28.0		514.6
Despesa de capital	1905.9	8642.2	2161.4	13%	12551.3
Investimentos	1589.3	6646.3	1680.0	6%	9947.9
Transferências de capital	291.3	1573.9	410.5	41%	2290.9
Administrações Públicas	0.0	0.0	0.0		0.0
Outras	291.3	1573.9	410.5	41%	2290.9
Outras despesas de capital	13.8	345.1	6.2	-55%	258.8
Diferenças de consolidação	11.5	76.9	64.7		53.7
Despesa efetiva	29443.2	105743.2	30512.1	4%	114730.2
Saldo global	-695.8	-3406.3	3979.9		-3180.6
Despesa primária	26618.8	99188.9	27942.7	5%	107652.1
Saldo corrente	468.1	2916.6	2205.9		3586.5
Saldo de capital	-1163.9	-6322.9	1774.0		-6767.1
Saldo primário	2128.6	3148.0	6549.3		3897.5

Fonte

Direção Geral do Orçamento - Síntese de Execução Orçamental (abril de 2023)

G - Mercados financeiros e commodities

#	Série	Un.	2022	2023					2023	2024	2025
				Jan	Fev	Mar	Abr	Maio			
G.1	Taxas de juro - Euribor										
G.1.1	Euribor - 1 mês	%	0.094%	1.981%	2.369%	2.710%	2.954%	3.147%			
G.1.2	Euribor - 3 meses	%	0.348%	2.345%	2.640%	2.911%	3.167%	3.366%	3.40%	3.40%	2.90%
G.1.3	Euribor - 6 meses	%	0.682%	2.858%	3.135%	3.267%	3.498%	3.679%			
G.1.4	Euribor - 1 ano	%	1.100%	3.337%	3.534%	3.647%	3.744%	3.862%			
G.2	Taxas de juro - dívida pública a 10 anos										
G.2.1	Alemanha: yield	%	2.280%	2.643%	2.301%	2.322%	2.272%	2.272%			
G.2.3	Portugal: spread vs. bund	p.b.	91.7	87.2	85.7	83.3	74.6	64.1			
G.2.4	Espanha: spread vs. bund	p.b.	104.6	103.5	100.5	104.2	105.6	91.6			
G.2.5	UK: yield: spread vs. bund	p.b.	105.4	118.1	118.9	139.4	190.7	198.1			
G.2.6	US: yield: spread vs. bund	p.b.	123.0	128.5	117.2	111.1	137.4	129.5			
G.3	Taxas de câmbio										
G.3.1	EUR-USD		1.053	1.0769	1.0715	1.0706	1.0968	1.0868	1.08	1.09	1.09
G.3.2	EUR-GBP		0.853	0.8821	0.8855	0.8819	0.8812	0.8704			
G.3.3	EUR-CNY		7.079	7.3173	7.3244	7.3807	7.5561	7.5948			
G.3.4	EUR-JPY		138.03	140.54	142.38	143.01	146.51	148.93			
G.4	Índices - bolsa										
G.4.3	PSI-20	TV	2.8%	2.8%	2.9%	-0.2%	2.7%	-7.8%			
G.4.4	Dow Jones	TV	-8.8%	2.8%	-4.2%	1.9%	2.5%	-3.5%			
G.4.5	FTSE 100	TV	0.9%	4.3%	1.3%	-3.1%	3.1%	-5.4%			
G.4.6	IBEX 35	TV	-5.6%	9.8%	4.0%	-1.7%	0.1%	-2.1%			
G.5	Commodities										
G.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur	€ 94.984	€ 77.050	€ 77.316	€ 73.287	€ 76.729	€ 69.683	72	66.9	64.8
G.5.2	Gás natural	Eur/MWh	€ 76.315	€ 26.850	€ 38.540	€ 47.845	€ 46.665	€ 57.350	42.4	51.9	46.5

Legenda

- G.1. Média anual/mensal.
- G.2. Último valor disponível à data de publicação.
- G.3. Média anual/mensal.
- G.4. Taxa de variação média anual/mensal sobre preço de fecho.
- G.5. Petróleo: preço médio anual/mensal (mercado spot). Referência: Brent BFOE Crude Oil Spot Price.
Gás natural: preço de fecho mensal (mercado de futuros). Referência: Dutch TTF Natural Gas.

Fontes

- G.1. BCE; Statistical Data Warehouse. Projeções: Banco de Portugal, BCE.
- G.2. Financial Times.
- G.3. BCE; Statistical Data Warehouse. Projeções: Banco de Portugal, BCE.
- G.4. Investing.com.
- G.5. Petróleo: BCE - Statistical Data Warehouse. Projeções: Banco de Portugal, BCE.
Gás natural: Investing.com. Projeção: Banco de Portugal, BCE.
Projeções: Banco de Portugal, BCE.